

MP, Conselho Tutelar e Rede de Proteção alertam sobre consumo de álcool e drogas por menores na vila de Alter do Chão

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 3 de junho de 2026



O encontro foi motivado por denúncias encaminhadas ao Ministério Público sobre a presença de menores de idade consumindo álcool em praias, festas e outros espaços públicos da vila, principalmente aos fins de semana. Participaram da reunião empresários dos setores de hospedagem, alimentação, transporte e demais segmentos ligados ao turismo da região.

Segundo a promotora de Justiça Lília Braga, a iniciativa teve como foco orientar a comunidade sobre as responsabilidades previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reforçar a importância da participação coletiva no combate ao problema.

“Recebemos diversas denúncias relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas por menores em Alter do Chão. O objetivo foi informar empresários, comerciantes e transportadores sobre suas responsabilidades legais, já que eles podem ser fiscalizados e responder por irregularidades, inclusive com aplicação de multas”, destacou a promotora.

Durante a reunião, também foram debatidas alternativas para ampliar as ações preventivas voltadas ao público infantojuvenil. Entre as propostas apresentadas estão projetos educativos, atividades esportivas e iniciativas de inclusão social destinadas a ocupar crianças e adolescentes em ações de caráter formativo.

Para Lília Braga, o enfrentamento da situação depende do envolvimento de toda a comunidade.

“Precisamos unir esforços para proteger nossos adolescentes e criar oportunidades que contribuam para seu desenvolvimento. É uma responsabilidade compartilhada entre o poder público, comerciantes, famílias e a sociedade”, afirmou.

Outra medida discutida foi o reforço das fiscalizações em pontos estratégicos da vila, incluindo estabelecimentos comerciais e veículos de transporte coletivo que atendem a região durante os fins de semana e períodos de grande movimentação turística.

A promotora informou ainda que o Ministério Público já conduz um procedimento específico para acompanhar a situação e pretende ampliar as ações de fiscalização em Santarém e Alter do Chão.

“O objetivo é garantir que a população esteja informada e participe desse processo. Além de fiscalizar, queremos ouvir a comunidade e construir soluções conjuntas para enfrentar o problema”, explicou.

A diretora da 16ª Seccional Urbana de Santarém, delegada Raíssa Beleboni, ressaltou que o êxito das ações depende do apoio da população.

“Não basta apenas o trabalho das forças de segurança e da assistência social. A colaboração dos moradores e comerciantes é fundamental para impedir que crianças e adolescentes tenham acesso a bebidas alcoólicas e outras substâncias”, disse.

De acordo com a delegada, a reunião é resultado de discussões realizadas entre órgãos públicos para identificar desafios e definir estratégias integradas de atuação. Ela destacou que Alter do Chão já registrou ocorrências envolvendo usuários e traficantes de drogas maiores de idade, o que reforça a necessidade de medidas preventivas voltadas ao público adolescente.

“Nossa intenção é manter um trabalho permanente ao longo do ano, e não apenas durante períodos de maior fluxo turístico, como o verão e a festividade do Sairé”, afirmou.

A venda, oferta, fornecimento ou entrega de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos é considerada crime pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Além da responsabilização criminal, os infratores podem ser alvo de sanções administrativas, incluindo multas e outras penalidades previstas em lei.

Ao final do encontro, moradores e representantes de diversos segmentos da comunidade apresentaram sugestões de projetos voltados à juventude e manifestaram apoio às ações de prevenção, reforçando que o combate ao consumo de álcool e drogas por menores exige atuação conjunta entre poder público e sociedade.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/06/2026/08:13:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)